

OLHARES DOCENTES

Intertextualidade sugerida entre João Maimona e Drummond¹

Anderson Felix dos Santos

Mestrando em Teoria da Literatura - UFPE

Poema para Carlos Drummond de Andrade

É útil redizer as coisas
as coisas que tu não viste
no caminho das coisas
no meio do teu caminho.

Fechaste os teus dois olhos
ao *bouquet* das palavras
que estava a arder na ponta
do caminho
o caminho que esplende os
teus dois olhos.

Anuviaste a linguagem de teus
olhos
diante da gramática da
esperança
escrita com as manchas de
teus pés descalços
ao percorrer o caminho das
coisas.

Fechaste os teus dois olhos
aos ombros do corpo do
caminho
e apenas viste uma pedra
no meio do caminho.

No caminho doloroso das
coisas.

Referências

MAIMONA, João. Poemas para Carlos Drummond de Andrade. In: **Traço de união**. Luanda: União dos Escritores Angolanos - UEA, 1987, p.19.

“Anuviaste a linguagem de teus olhos / diante da gramática da esperança” Diz João Maimona em “Poema para Carlos Drummond de Andrade”. O tema central desse poema é a produção poética, mais precisamente, a incapacidade de transformar a experiência em objeto sensível – palavra. O poema, uma homenagem ao poeta mineiro, encontra no fazer poético, instrumento para uma nova poesia. Os autores apontam a pedra no caminho, mas com diferentes abordagens frente a elas.

Até o século 17, com a ideia de unidade e racionalidade que governavam o mundo e as sociedades, acreditava-se que a palavra podia descrever tal como são qualquer sentimento humano, em seguida, as múltiplas evoluções da sociedade, culminando na Segunda Guerra, mostrou ao mundo suas mais diversas fragilidades, entre elas, a fragilidade da palavra.

Esse sentimento de inadequação da linguagem à arte aparece tanto em Drummond como em João Maimona e pode ser tema de debate na sala de aula, para o ensino na Educação Básica, evidentemente, o tema mais profícuo seria da intertextualidade entre os dois poetas, podendo gerar discussões entre os contextos de escrita de “Uma pedra no meio do caminho” e a retomada deste pelo poeta africano. No ensino superior, seria interessante uma abordagem sobre os limites da linguagem e da poética, como pode a literatura materializar os sentimentos humanos através do instrumento da palavra.

¹ Texto produzido no âmbito do Curso Introdução à Literatura Angolana, promovido pela Revista África e Africanidades, durante o segundo semestre de 2018.